



Sobre autoritarismo brasileiro - Lilia Schwarcz [Resenha]

"Sobre o autoritarismo brasileiro" é uma obra escrita pela historiadora Lilia Schwarcz e publicada pela editora Companhia das Letras em 2021. Nesta obra, a autora aborda a história do autoritarismo no Brasil, desde a colonização até os dias atuais. Ao longo do livro, Schwarcz destaca a importância de se compreender o autoritarismo como um fenômeno histórico e cultural, e não apenas como uma característica de regimes políticos específicos. Ela argumenta que o autoritarismo tem raízes profundas na sociedade brasileira e que, para entender o Brasil de hoje, é fundamental compreender como ele se desenvolveu ao longo do tempo.

Por Roniel Sampaio-Silva

Para tanto, a autora divide o livro em quatro partes, cada uma delas abordando um período específico da história do Brasil: a colonização, a monarquia, a república e o presente. Em cada parte, Schwarcz examina os principais acontecimentos e personagens da época e como eles contribuíram para o surgimento e o fortalecimento do autoritarismo no país. Uma das principais teses defendidas por Schwarcz é que o autoritarismo no Brasil teve suas raízes na colonização portuguesa e na escravidão. Ela argumenta que a opressão e a desigualdade sociais foram impostas pelos colonizadores e que essas estruturas de poder foram perpetuadas mesmo após a abolição da escravidão. Segundo a autora, essas estruturas de poder foram a base para o surgimento e o fortalecimento de regimes autoritários no país. Outro ponto destacado por Schwarcz é a importância da luta pela democracia no Brasil. A autora argumenta que, embora o Brasil tenha passado por vários regimes autoritários, sempre houve uma resistência por parte de grupos sociais e políticos que lutaram pelo fim da ditadura e pelo fortalecimento da democracia.

No geral, "Sobre o autoritarismo brasileiro" é uma obra rica e detalhada que oferece uma visão aprofundada sobre a história do autoritarismo no Brasil. A análise crítica e a escrita clara da autora tornam a leitura do livro prazerosa e enriquecedora. Recomendo a leitura para aqueles interessados em compreender mais sobre a história e a política do Brasil. Além de abordar a história do autoritarismo no Brasil, Schwarcz também discute as principais características desse fenômeno e como ele se manifesta na sociedade. Ela destaca a importância da obediência cega a líderes, da repressão de dissidências e da propaganda como elementos fundamentais do autoritarismo.

A autora também examina as relações entre autoritarismo e outros fenômenos políticos, como o populismo e o fascismo. Ela argumenta que o autoritarismo pode se apresentar de diferentes maneiras e que é importante estar atento aos sinais de seu surgimento e fortalecimento. Uma das principais contribuições de "Sobre o autoritarismo brasileiro" é o fato de a autora conseguir apresentar uma visão crítica e aprofundada da história do autoritarismo no Brasil sem cair em simplificações ou generalizações excessivas. Ela consegue apresentar uma análise rica e detalhada, mostrando as nuances e as complexidades do fenômeno. Para ilustrar essa tese, Schwarcz examina a forma como o autoritarismo foi retratado em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais. Ela mostra como os próprios regimes autoritários utilizaram a propaganda e a manipulação da memória para justificar suas ações e como grupos de oposição utilizaram a memória como instrumento de resistência e luta pela democracia.

No final do livro, Schwarcz também oferece uma reflexão sobre o presente e o futuro do autoritarismo no Brasil. Ela argumenta que, embora o país tenha avançado muito no fortalecimento da democracia, ainda há muito trabalho a ser feito para garantir a plena consolidação desse regime. A autora também alerta para os riscos de seu retrocesso e convoca a sociedade a estar atenta aos sinais de seu surgimento e fortalecimento. Além da análise histórica e política, "Sobre o autoritarismo brasileiro" também destaca a importância da cultura e da memória na compreensão do autoritarismo. A autora argumenta que a forma como o passado é contado e como os acontecimentos são lembrados influencia diretamente a forma como o presente é compreendido e o futuro é construído.

Outro ponto destacado por Schwarcz é a importância da educação para o fortalecimento da democracia e a prevenção do autoritarismo. A autora argumenta que a educação crítica e cidadã é fundamental para garantir o exercício da cidadania e o respeito às liberdades individuais. Ela também destaca a importância de se promover a diversidade e a inclusão como forma de fortalecer a democracia e prevenir o surgimento de discursos de ódio e de exclusão.

Em resumo, "Sobre o autoritarismo brasileiro" é uma obra fundamental para compreender a história e as características do autoritarismo no Brasil. A autora apresenta uma análise crítica e aprofundada do fenômeno, destacando suas raízes históricas e culturais e examinando as principais formas de seu surgimento e fortalecimento. Além disso, ela também destaca a importância da cultura, da memória e da educação na luta pela democracia e na prevenção do autoritarismo. Recomendo a leitura para todos aqueles interessados em compreender mais sobre o autoritarismo e suas implicações na sociedade brasileira.

Referência

[SCHWARCZ](#), Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. Editora Companhia das Letras, 2019.

Como citar este texto:

SAMPAIO-SILVA, Roniel. **Sobre autoritarismo brasileiro [resenha]**. Blog Café com Sociologia, jan. 2023.

Nota:

[1] Mestre em Educação (Unir). Docente do Instituto Federal do Piauí.
[Lattes:AQUI](#)